Especificador de Função Virtual em C++

Introdução

O especificador de função virtual em C++ é usado para permitir que funções membros de uma classe base sejam substituídas por funções membros de uma classe derivada. Isso é fundamental para o polimorfismo, permitindo que diferentes tipos de objetos sejam tratados de maneira uniforme através de ponteiros ou referências à classe base.

- 1. Definição e Sintaxe
- Definição: Uma função virtual é uma função membro de uma classe que pode ser substituída em uma classe derivada.
- Sintaxe:

```
class Base { public:
```

virtual void funcaoVirtual();

};

- 2. Exemplo de Função Virtual
- Exemplo: Uma função virtual permite que uma função membro da classe derivada seja chamada, mesmo quando estamos lidando com um ponteiro ou referência à classe base.

```
#include <iostream>
```

```
class Base {
public:
  virtual void mostrar() {
     std::cout << "Classe Base" << std::endl;
  }
};
class Derivada : public Base {
public:
  void mostrar() override {
     std::cout << "Classe Derivada" << std::endl;
  }
};
int main() {
  Base* b = new Derivada();
  b->mostrar(); // Chamará Derivada::mostrar
  delete b;
  return 0;
}
```

- 3. Polimorfismo
- Definição: O polimorfismo permite que objetos de diferentes classes derivadas sejam tratados

como objetos da classe base. A função correta é chamada com base no tipo do objeto real.

```
- Exemplo:
 class Forma {
 public:
   virtual void desenhar() {
      std::cout << "Desenhar forma" << std::endl;
   }
 };
 class Circulo: public Forma {
 public:
   void desenhar() override {
      std::cout << "Desenhar círculo" << std::endl;
   }
 };
 class Quadrado: public Forma {
 public:
   void desenhar() override {
      std::cout << "Desenhar quadrado" << std::endl;
   }
 };
 int main() {
   Forma* formas[] = {new Circulo(), new Quadrado()};
```

```
for (Forma* forma : formas) {
    forma->desenhar();
}

for (Forma* forma : formas) {
    delete forma;
}

return 0;
}
```

4. Funções Virtuais Puras

- Definição: Uma função virtual pura é uma função virtual que não tem implementação na classe base. Classes que contêm funções virtuais puras são classes abstratas e não podem ser instanciadas.

```
- Sintaxe:
  class Base {
  public:
    virtual void funcaoVirtualPura() = 0;
};
```

- Exemplo:
 class Forma {
 public:
 virtual void desenhar() = 0; // Função virtual pura
};

```
class Circulo : public Forma {
  public:
    void desenhar() override {
       std::cout << "Desenhar círculo" << std::endl;
    }
};

int main() {
    Forma* f = new Circulo();
    f->desenhar();
    delete f;
    return 0;
}
```

5. Destrutores Virtuais

- Definição: Se uma classe tem funções virtuais, é uma boa prática declarar o destrutor como virtual para garantir que o destrutor correto seja chamado para objetos de classes derivadas.

```
- Exemplo:
  class Base {
  public:
    virtual ~Base() {
      std::cout << "Destrutor de Base" << std::endl;
    }
}</pre>
```

```
};
class Derivada : public Base {
public:
    ~Derivada() {
      std::cout << "Destrutor de Derivada" << std::endl;
    }
};
int main() {
    Base* b = new Derivada();
    delete b; // Chamará ~Derivada e depois ~Base
    return 0;
}</pre>
```

Dicas de Boas Práticas

- Virtualidade: Use funções virtuais para permitir substituições em classes derivadas.
- Destrutores Virtuais: Sempre declare destrutores como virtuais em classes base que possuem outras funções virtuais.
- Funções Virtuais Puras: Use funções virtuais puras para definir interfaces em classes base abstratas.

Esta seção abrange os conceitos sobre o especificador de função virtual em C++. Para mais detalhes, consulte a documentação oficial: https://en.cppreference.com/w/cpp/language/virtual